

## Plataforma RN

---

**De:** Chefe Gabinete Ministério da Educação [cgmec@mec.gov.pt]  
**Enviado:** segunda-feira, 25 de Julho de 2011 17:50  
**Para:** 'info@plataforma-rn.org'  
**Assunto:** RE: Lei 60/2009 de 6 de Agosto / Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de Abril

Exmos. Senhores,

Agradecemos o seu contacto e as informações/sugestões que nos forneceram, às quais daremos a nossa melhor atenção.

Gabinete do Ministro da Educação e Ciência  
Ava. 5 de Outubro, n.º.107-13º  
Tel: 217 811 800

-----Mensagem original-----

**De:** Plataforma RN [<mailto:info@plataforma-rn.org>]  
**Enviada:** quarta-feira, 22 de Junho de 2011 20:52  
**Para:** Gab Primeiro Ministro - PM; Gab Ministra Educacao  
**Assunto:** Lei 60/2009 de 6 de Agosto / Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de Abril  
**Importância:** Alta

Ex.mo Senhor Primeiro Ministro  
Dr. Pedro Passos Coelho

Ex.mo Senhor Ministro da Educação, do Ensino Superior e da Ciência  
Doutor Nuno Crato

O XIX GOVERNO CONSTITUCIONAL está a dar dois sinais fortes: Primeiro – a exemplaridade do estilo de governação é só por si um importante serviço ao país; Segundo – as crises económicas não são só crises económicas.

Só por isso, as expectativas dos Portugueses cresceram. E os desejos de ainda poder ter esperança renasceram.

A resiliência do povo nasce da densidade afectiva dos laços de família. A consistência desses laços nasce da translucidez e frequência das relações entre pais e filhos.

É por isso que lançamos este "alerta vermelho": a “educação sexual” nas escolas - Lei 60/2009 de 6 de Agosto / Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de Abril – está a contaminar a qualidade das relações pais-filhos, mediante uma intromissão estatal ditatorial.

Importa devolver aos pais a liberdade de educar os filhos.

Factos:

- Pais não são informados – e muito menos ouvidos – sobre a forma como a escola quer leccionar a disciplina.
- Pais surpreendidos *a posteriori* porque os filhos participam em acções de “educação sexual”, sem consentimento.

- Pais atónitos porque levam os filhos para certa visita de estudo, que, a meio, se transforma em visita sobre “educação sexual”.
- Escolas sujeitas a tentativas de controlo de pequenos grupos para imporem ideologias minoritárias nesta matéria.
- Professores, a maioria, pressionados pela actual instabilidade laboral, que temem agir segundo as suas convicções.
- Alguns poucos professores, acomodados à "linha única", que usam o espaço de manobra que lhes resta para imporem as suas convicções.
- Direcções de escolas que esquecem ser sua principal missão colaborar com os pais na educação dos filhos, e nunca agir contra eles ou à sua revelia.

**Desde o início, tudo isto era, infelizmente, previsível. Não tivemos, pois, especial mérito em tê-lo logo anunciado.**

Apelamos a uma acção imediata.

O que apreciamos? Pluralismo. O que exigimos? Liberdade. Não seja o Estado a definir o comportamento sexual dos jovens. Sejam os pais a educar os filhos.

Subscrevemo-nos com toda a consideração.

Pela Plataforma de Resistência Nacional

Artur Mesquita Guimarães – V.N. Famalicão

João Maurício Maria Wemans – Sintra

Nelson Romão de Brito – Almancil



**Plataforma de Resistência Nacional**

[info@plataforma-rn.org](mailto:info@plataforma-rn.org)

<http://www.plataforma-rn.org> (novo endereço)